

## Variação lexical de “bolinha de gude” e “estilingue” na Região Sul do Brasil

Ana Cláudia Fabre Eltermann<sup>1</sup>, Felício Wessling Margotti<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; \*ana\_eltermann@hotmail.com

2. Pesquisador do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas, UFSC, Florianópolis/SC

Palavras Chave: Dialetolegia, Região Sul do Brasil, Atlas Linguístico

### Introdução

O presente estudo trata da variação lexical de “bolinha de gude” e “estilingue” na Região Sul. O trabalho teve como base os dados do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), que é um projeto interinstitucional cuja meta é a concretização de um atlas geral da língua portuguesa no Brasil. Sua importância está em conhecer e descrever a realidade linguística brasileira, de modo que se possa perceber o caráter pluricultural do país, contribuindo para diversas áreas do conhecimento.

O objetivo da pesquisa é propor uma descrição dialetal do português falado na região investigada, a partir da distribuição geográfica e social das variantes lexicais de “bolinha de gude” e “estilingue”.

Para a pesquisa, fizemos um recorte e um levantamento de dados extraídos de 188 entrevistas do ALiB, em 44 localidades da Região Sul do Brasil. Selecionamos dois itens lexicais, referentes às perguntas 156 e 157, retirados da área semântica *Jogos e diversões infantis*, do *Questionário Semântico-Lexical* do projeto ALiB, que indagavam sobre: “as coisinhas redondas de vidro com que os meninos gostam de brincar” e “o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha, que os meninos usam para matar passarinho” (COMITÊ NACIONAL, 2001, p.34). Os dados foram submetidos a tratamento estatístico, através do programa [JGVCLin] – *Software para geração e visualização de cartas linguísticas*, tendo sido controladas as seguintes variáveis extralinguísticas: sexo/gênero e faixa etária. Com o mesmo programa, foram criados os relatórios e as cartas linguísticas.

### Resultados e Discussão

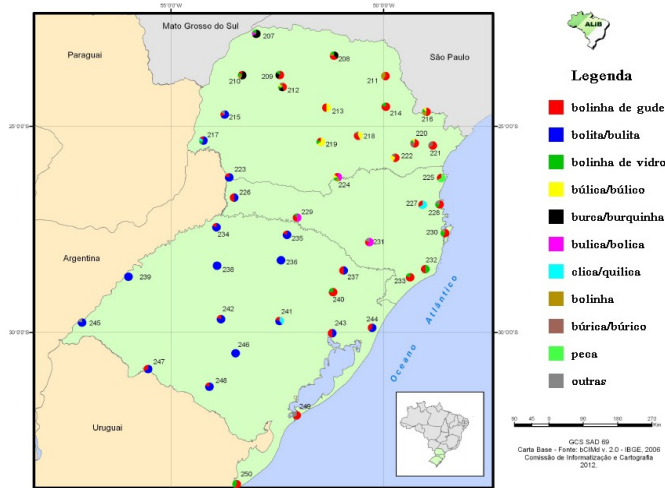
Os resultados obtidos apontam que, para a questão 156, a variante *bolinha de gude* é predominante nos estados do Paraná e de Santa Catarina, enquanto que no Rio Grande do Sul a que prevalece é a variante *bolita*. No Paraná, ainda temos *búllica/búllico* e *burca/burquinha* entre as mais faladas; em Santa Catarina, *bola de vidro* e *bolica/bulica*; e no Rio Grande do Sul, *bola de gude* fica em segundo lugar.

Em relação ao sexo/gênero, não houve diferenças significativas na escolha das respostas, tendo ambos os sexos apresentado as variantes mais produtivas de forma equiparada. Quanto à idade, foi possível perceber que *burca/burquinha* apareceu mais entre os mais jovens, enquanto que *bola de vidro/bolinha de vidro* ocorreu mais entre os mais velhos.

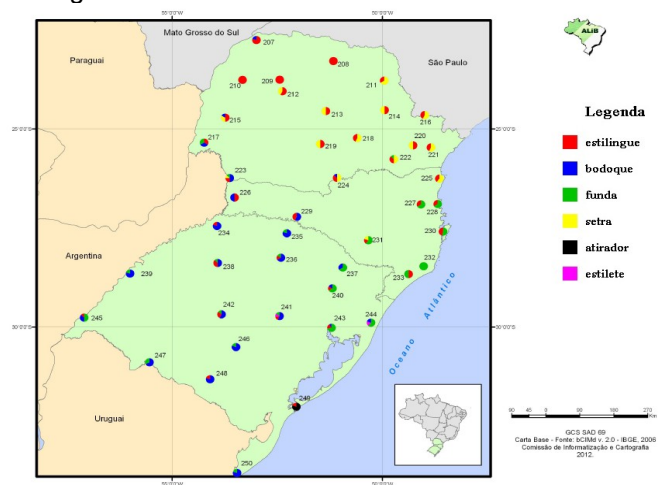
Para a questão 157, no Paraná prevaleceram as variantes *estilingue* e *setra*; em Santa Catarina, *estilingue* e *funda*; e no Rio Grande do Sul, *bodoque* e *funda*.

Mais uma vez a dimensão diasssexual não se mostrou relevante. Foi possível observar, no entanto, que entre os mais jovens houve uma preferência pela variante *bodoque* em relação à variante *funda*, enquanto que os mais velhos preferiram a segunda em relação à primeira.

Carta 1: Representação diatópica das variantes de “bolinha de gude”



Carta 2: Representação diatópica das variantes de “estilingue”



### Conclusões

Constatamos, por meio da pesquisa, que há uma significativa variação lexical dos itens analisados na Região Sul do país, demonstrando, dessa forma, a diversidade linguística do português falado no Brasil.

### Agradecimentos

Ao programa CNPq/PIBIC pelo financiamento da pesquisa, à Universidade Federal de Santa Catarina pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e ao professor Felício Margotti pela orientação e apoio na execução do trabalho.

COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB. *Atlas linguístico do Brasil*.

Questionários 2001. Londrina: Eduel, 2001.

[JGVCLin]. Versão 1.0. SEABRA, Rodrigo Duarte; ROMANO, Valter Pereira; OLIVEIRA, Nathan. 2014. Mídia em CD-ROM e manual explicativo impresso.